Projeto para STS 10 sai ainda este ano

Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, cogita Ilha de Bagres ou Vila dos Criadores para futura área dedicada a contêineres

BÁRBARA FARIAS

DA DEDAÇÃO

Uma proposta definitiva para a concessão e exploração do terminal de contêineres STS10 no Porto de Santos deverá ser apresentada no segundo semestre deste ano pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) que, no momento, estuda duas áreas: Ilha de Bagres e Vila dos Criadores, Inicialmente, o STS10 estava endereçado ao Bairro Saboó, o que foi descartado pelo Poder Público. A transferência para outro local favoreceria o turismo de cruzeiros na região central de Santos, com a instalação do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini ao lado do Parque Valongo.

"Nós teremos um novo STS10 como novo eixo de desenvolvimento do Porto de Santos. A gente deve, neste segundo semestre, apresentar uma nova proposta, tanto é que a gente está discutindo duas possibilidades de áreas. Estamos dialogando com vários técnicos e com a iniciativa privada para pensar estrategicamente e poder ampliar uma área que tornaria o Porto de Santos 4.0", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na última



Terminal Marítimo de Passageiros deve ser transferido para área dos antigos armazéns 1 ao 3, no Valongo

segunda-feira, em visita à Baixada Santista.

BENEFÍCIO, DIZ MINISTRO

Costa Filho afirmou, ainda, que a transferência do STS10 favorecerá dois terminais de contêineres que atualmente operam no Saboó. "Com isso, a gente amplia a competitividade da Ecoporto e da BTP (Brasil Terminal Portuário), que precisava ampliar suas operações".

Oterminal STS10 está incluído na meta de clusterização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos. Em junho do ano passado, a Autoridade Portuária de Santos (APS) estudava a possibilidade de promover um leilão parcial da área, no Saboó, o que já foi descartado.

Contudo, a APS vinha mantendo tratativas com a Ecoporto e a BTP sobre a questão, pois do consenso com as empresas também dependia a transferência do Terminal Marítimo de Passageiros para o Valongo. A Ecoporto opera no Saboó mediante contrato transitório com vigência de seis meses, que pode ser prorrogado ou rescindido sem ônus para a gestora do Porto de Santos.

TERMINAL

Procurada para comentar sobre as tratativas com a APS e a transferência do Terminal de Passageiros, a BTP enviou a seguinte resposta: "Não temos ainda informação oficial de adensamento, incluindo plano mais detalhado e cronograma pela Autoridade Portuária de Santos. A reunião com a APS está prevista para os próximos dias".

À empresa entende ser fundamental o aumento de capacidade no Porto de Santos para contêineres, o que passa também pelo aprimoramento da infraestrutura portuária, "com dragagem do canal de acesso para profundidade mínima de 17 metros. Essa obra é essencial para permitir o acesso de navios maiores e mais modernos ao porto".

Já a Ecoporto informou que "apresentou um plano

de investimentos à Autoridade Portuária de Santos (APS) e está em constante diálogo com a estatal sobre a questão".

TERMINAL DE PASSAGEIROS

A APS e a arrendatária Concais devem assinar a transferência do Terminal de Passageiros em junho. Os investimentos previstos são de R\$ 1.4 bilhão, conforme anunciou o ministro Silvio Costa Filho na segunda-feira.

O terminal de cruzeiros, hoje localizado no Bairro Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos, será transferido para a área dos antigos armazéns 1 ao 3, ao lado do futuro Parque Valongo cuja inauguração está prevista para junho.

O futuro terminal de passageiros já conta com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA).

Procurado para detalhar o projeto e comentar sobre as tratativas com a APS, o Concais respondeu que "no momento, não irá se manifestar sobre este assunto, mas que está em constante diálogo e alinhado com a Autoridade Portuária de Santos sobre estas questões".